

## A pimenta mexicana não esquentará nosso acarajé!



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Na partida de hoje contra o México, o Brasil pode garantir sua classificação para as oitavas de final do Mundial. O jogo começa às 16h, no Estádio Castelão, em Fortaleza.

Com os resultados da primeira rodada do Grupo A, os dois times somam três pontos. Mas lideramos a chave pelo saldo de gols, 2 contra 1.

Assim, se vencermos os mexicanos nos classificamos com antecedência, podendo depender apenas do saldo de gols para definir a posição na chave.

Porém, a equipe mexicana sonha em complicar outra vez a nossa vida. Isso já aconteceu em 2012, em Londres, quando o Brasil perdeu por 2 a 1 para seu adversário de hoje na disputa final dos Jogos Olímpicos.

Apesar de tirar o inédito ouro brasileiro, os encontros entre as duas seleções em Copas do Mundo tiveram finais bem diferentes do ocorrido na Inglaterra.

As equipes já se enfrentaram três vezes e em todas fomos bem-sucedidos. Em 1950, no Maracanã, a seleção canarinho venceu por 4 a 0. Em 1954, na

Suíça, ganhamos por 5 a 0 e, em 1962, no Chile, foi 2 a 0.

O último confronto foi no ano passado pela Copa das Confederações, já no clima do evento deste ano, quando nossa equipe venceu por 2 a 0.

Certamente lembrando de Londres, o técnico Miguel Herrera aposta todas as fichas nos dez jogadores remanescentes da geração que nos derrotou na cidade britânica. E acredita que tem um rival a altura de Neymar, o carrasco autor dos dois gols na decisão, o centroavante Oribe Peralta.

Os mexicanos, que preferem ficar longe dos holofotes, jogam de maneira diferente dos croatas, pois tem um meio-campo menos talentoso e mais defensivo e uma formação com três zagueiros.

Por isso, ao analisar o contra-ataque do time asteca, Felipão melhorou o posicionamento do meio de campo durante os últimos treinos e adotou uma tática mais defensiva. Agora vamos correr menos riscos, principalmente pelo lado direito da defesa, que tem se mostrado vulnerável desde os amistosos pré-Copa.

## PARTICIPAÇÃO POPULAR FORTALECE DEMOCRACIA

Política Nacional de Participação Social, lançada pelo governo, segue modelo de democracia defendido pelo Sindicato

Página 3

### COPA DO MUNDO

Belo Horizonte – 13h  
Bélgica x Argélia (Mineirão)

Cuiabá – 18h  
Rússia x Coreia do Sul (Arena Pantanal)

**EXCEPCIONALMENTE HOJE NÃO PUBLICAREMOS A TRIBUNA ESPORTIVA**

### CURIOSIDADES ALÉM DA COPA

Felipão completará **50** jogos no comando da Seleção hoje contra o México.

Sob seu comando, a seleção conquistou **36** vitórias, 5 empates e 8 derrotas. Marcou 121 gols e sofreu 34.

A única seleção estreante na Copa é a Bósnia e Herzegovina, que será a 77ª nação a participar de um Mundial.

O ponto alto de Felipão no cargo é ganhar as 13 partidas nas Copas em que foi o técnico do time.

O Brasil é o quinto País a sediar a Copa pela segunda vez, junto ao México, Itália, França e Alemanha.

**236** jogadores que estão no Brasil já foram convocados para, ao menos, uma Copa do Mundo anteriormente.

Fuleco foi o nome escolhido por 48% dos 1,7 milhão de brasileiros que votaram na combinação de futebol e ecologia.

Quartas de final em 1970 e 1986 são os melhores resultados da seleção mexicana em Copas do Mundo.

### BRASIL PODE SE CLASSIFICAR HOJE

Vitória sobre o México na partida que começa às 16h, em Fortaleza, antecipa ida da seleção para as oitavas de final

Página 2

### ARRAIÁ DOS METALÚRGICOS DO ABC

27 e 28 de junho, a partir das 17h

Av. Encarnação, 290, em frente a Regional Diadema

Sexta – Roger e Robson, Dantas Zook Love, Joãozinho 10 e Banda.

Sábado – Bonde do Maluco, Tato e Rafael, Forró de Categoria.

Comidas típicas, quadrilha improvisada, muita música e animação.

Notas e Recados



**TESTE DO CORAÇÃOZINHO – 1**  
O exame que identifica doenças cardíacas em recém-nascidos agora será obrigatório no SUS.



**TESTE DO CORAÇÃOZINHO – 2**  
Junto aos testes do pezinho, da orelhinha e do olhinho, o exame agora faz parte da triagem Neonatal.



**PARCEIRAS – 1**  
Dilma recebeu a chanceler Angela Merkel e reforçou as relações comerciais com a Alemanha, principal parceiro comercial do País na Europa.



**PARCEIRAS – 2**  
As chefes de Estado discutiram também as propostas dos dois países para repensar o futuro da governança da internet.



**PROUNI**  
Os candidatos pré-selecionados na primeira chamada devem confirmar as informações da inscrição até o próximo dia 24.



**IMPOSTO DE RENDA**  
Mais de um milhão de contribuintes que declararam o IR em 2014 ou estavam na malha fina de anos anteriores já podem sacar a restituição, neste 1º lote.

## FEM-CUT entrega pauta da Campanha Salarial para a Fiesp



Metalúrgicos dos 14 sindicatos paulistas filiados à Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, entregaram na manhã de ontem para a Fiesp a pauta de reivindicações da categoria na Campanha Salarial 2014 (foto).

“Nossa Campanha terá a disposição de luta tradicional dos metalúrgicos da CUT”, destacou o presidente da Federação, Valmir Marques, o Biro-Biro.

Os sindicatos em Campanha representam mais de 250 mil trabalhadores em seis grupos patronais (veja relação ao lado) e os principais eixos são a reposição integral da inflação, aumento real de salários, redução de jornada sem redução de salário e licença maternidade de 180 dias para os Grupos 8, 10 e Estamparia.

“Agora vamos aguardar a bancada patronal se manifestar sobre o início das negociações”, disse o coordenador de São Bernardo, Nelsi Rodrigues, o Morcegåo.

Já o coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Juarez Barros, o Buda, espera que a proposta patronal atenda os interesses da companheira. “Nós já sabemos o que queremos”, contou.

A data-base da categoria é 1º de setembro e neste ano só

serão negociadas as cláusulas econômicas, pois as sociais valem por dois anos e estão em vigor até 31 de agosto de 2015.

A exceção é a alteração da redação da cláusula da Licença Maternidade de 180 dias no Grupo 8 e Estamparia. Nestes setores a cláusula é facultativa e no G10 garante 150 dias.

“Queremos que estes três setores se igualem aos demais grupos patronais que já asseguraram os 180 dias como um direito pleno e efetivo das mulheres metalúrgicas”, afirmou a secretária da Mulher da FEM-CUT e CSE na Apis Delta, Andrea Ferreira de Souza, a Nega.

### Campanha Salarial 2014 – FEM-CUT

Data base: 1º de setembro

#### GRUPOS

<b>2 – máquinas e eletrônicos</b> Total: 89.139	<b>10 – lâmpadas, equipamentos odontológicos, iluminação, material bélico entre outros</b> Total: 23.825
<b>3 – autopeças, forjaria, parafusos</b> Total: 51.531	<b>Estamparia</b> Total: 5.337
<b>8 – trefilação, laminação de metais ferrosos, refrigeração, equipamentos ferroviários, rodoviários entre outros</b> Total: 41.872	<b>Fundição</b> Total: 3.941

**Total geral 215.645**

Dados da Subseção do Dieese na FEM-CNM/CUT

### Sindicalização

#### Amanhã, na Quantum

Fortaleça as negociações com a empresa e nossa luta pelo avanço dos direitos na Quantum, em São Bernardo, ficando sócio do Sindicato. Uma equipe de sindicalização dos Metalúrgicos do ABC estará amanhã, das 11h30 às 13h, no refeitório da fábrica, para associar quem ainda não participa desta luta.

Quanto mais companheiros participarem efetivamente do Sindicato, melhor será nossa organização e maior a garantia de novas conquistas. Fique sócio!

### Saiba mais

### Saudades da ditadura ou medo do povo?

A grande mídia e setores conservadores no Brasil estão atacando ferozmente o decreto 8.243, publicado no último dia 23 pela presidenta Dilma Rousseff, que cria a Política Nacional de Participação Social.

A iniciativa simplesmente amplia o que já existe no Brasil desde o século 19 e foi aprofundado nos níveis municipal,

estadual e federal a partir de 2003. Ou seja, o projeto visa apenas aumentar a fiscalização às políticas públicas pelo povo. Quer dizer, aproximar a sociedade do Estado.

A própria Constituição Brasileira de 1988 afirma, em seu primeiro artigo, que todo poder emana do povo e que, por ele, deve ser exercido por meio de

### Eleições de CIPA

#### Dia 27, na Ouro Fino

Os trabalhadores na Ouro Fino, em Ribeirão Pires, devem votar no companheiro José Antônio dos Santos, o Dedé, nº 10, na eleição de CIPA.

O candidato é apoiado pelo Sindicato e o mais preparado para defender a saúde e a segurança na fábrica.



#### Comunicado

A partir de 16 de junho, a Maringá Turismo deixará de atender na Sede do Sindicato. Os sócios que desejarem fazer reservas para chalés, pousadas, passagens, pacotes etc, devem ligar para 11 4396-4942 e falar com Vanessa ou mandar um e-mail para: smabc@maringaturismo.com.br valburquerque@maringaturismo.com.br

## PNPS SEGUE POLÍTICA DEFENDIDA PELO SINDICATO

Com o objetivo de aprofundar e aperfeiçoar a participação popular como método de gestão, o governo federal publicou o decreto que instituiu a Política Nacional de Participação Social (PNPS) e o Compromisso Nacional pela Participação Social. (Saiba mais abaixo)

As iniciativas pretendem garantir instâncias permanentes de diálogo e incentivar a participação da sociedade na elaboração, implementação e acompanhamento das políticas públicas.

“São medidas importantes para fortalecer a democracia no Brasil”, afirmou o presidente do Sindicato, Rafael Marques. “Apoiamos as duas propostas, inclusive porque vão no mesmo caminho que o Sindicato tem de mais ‘seu’, que é a consulta popular para a tomada de decisões”, prosseguiu. “É isso que fazemos ao não tomar decisões sem realizar assembleias ou organizar CSEs nas fábricas para saber a opinião dos trabalhadores e assim por diante”, disse o dirigente.

Rafael tem razão, pois o PNPS orientará os órgãos e entidades da administração pública federal para melhor utilização das diversas instâncias e mecanismos de participação social existentes, contribuindo também para o aumento da



O secretário-geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho (de camisa escura) durante palestra no Sindicato

transparência da administração pública.

Além disso, ela abre caminho para as novas formas de participação social, por meio das redes sociais e dos mecanismos digitais de participação via internet.

“Dessa forma, colocamos o Brasil à frente na agenda inter-

nacional de participação social, conferindo protagonismo aos novos movimentos sociais em rede”, destacou o secretário-geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho.

“Ao mesmo tempo, reconhecemos e valorizamos as formas tradicionais de participação e os movimentos sociais históricos”,

garantiu o secretário-geral.

Segundo o ministro, o decreto assinado pela presidenta Dilma Rousseff também instituiu o Compromisso Nacional pela Participação Social, um acordo entre os governos federal, estadual e municipal que define

diretrizes para a promoção da

participação social como método de governo.

“O objetivo é fortalecer os mecanismos e instâncias de diálogo entre Estado e sociedade civil, visando consolidar a democracia participativa no País”, finalizou Gilberto Carvalho. (leia também na coluna Saiba Mais da Página 2)

## As conferências e a Constituição Brasileira



A Constituição Federal de 1988 consagrou o princípio da participação social como forma de afirmação da democracia.

Desde então houve uma proliferação de formas e instâncias de participação em todos os níveis da Federação, cumprindo o papel de verdadeiras arenas públicas, lugares de encontro entre sociedade e estado.

De 1941 a 2013 foram realizadas 138 conferências nacionais, das quais 97 aconteceram entre 2003 e 2013 abrangendo mais de 43 áreas setoriais nas esferas municipal, regional, estadual e nacional.

Aproximadamente, nove milhões de pessoas participaram do debate sobre propostas para as políticas públicas – desde as etapas municipais, livres, regionais, estaduais até a etapa nacional.

As etapas preparatórias (municipais, territoriais, temáticas) são momentos importantes e ricos no processo de uma conferência.

São nelas que o debate se intensifica, tanto nos temas nacionais como nos locais, proporcionando ao cidadão oportunidade de propor soluções para os problemas da sua cidade, Estado e do País.

## 6 dúvidas sobre a Política Nacional de Participação Social

### 1) Para que serve a PNPS?

Organizar a relação entre ministérios e outras repartições federais com as diversas instâncias de participação social, como os conselhos permanentes de políticas públicas, as periódicas conferências nacionais temáticas e as frequentes audiências públicas, entre outras.

### 2) Mas já não existem vários conselhos?

Sim. Alguns como o CNE, o Conselho Nacional de Educação; e o CNS, o Conselho Nacional de Saúde; foram criados na década de 1930. Há conselhos para direitos dos idosos, trabalho, segurança pública, juventude, política indigenista, previdência, drogas e igualdade racial e dezenas de outros.

### 3) Os conselhos são controlados pelo governo?

Não.

### 4) O governo é obrigado a seguir as decisões dos conselhos?

Não. O decreto diz apenas que os órgãos da administração, como os ministérios, deverão “considerar” essas instâncias de participação social na hora de formular, executar, monitorar e avaliar suas políticas. Isso já ocorre em muitos casos.

### 5) O governo está criando novos conselhos?

Não, nem mexe nos já existentes. A norma apenas define parâmetros mínimos para orientar a eventual criação de novos conselhos.

### 6) Os conselhos assumem alguma atribuição do Poder Legislativo?

Não.